FGV EAESP
PESQUISA E PUBLICAÇÕES

EDITAL

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológica (PIBIC e PIBITI)

Ciclo 2026–2027

O FGV EAESP Pesquisa e Publicações comunica a abertura do processo de seleção para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológica (PIBIC e PIBITI) – ciclo 2026–2027.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológica é uma das três iniciativas do Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP).

Ele tem como finalidade estimular e desenvolver a vocação para a pesquisa científica e inovação tecnológica, respectivamente, em estudantes dos cursos de graduação.

Ele contempla duas modalidades: **a) PIBIC – Pesquisa Científica**, que é voltada para ao desenvolvimento de investigação acadêmica com produção de artigo científico; e **b) PIBITI – Inovação Tecnológica**, direcionada à criação e validação de soluções inovadoras, produtos, serviços ou modelos de negócio com potencial de aplicação prática e impacto socioeconômico. Ambas as modalidades visam estimular a formação científica de excelência, diferenciando-se pelo foco metodológico e pela natureza dos resultados esperados.

Benefícios

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Inovação Tecnológica (PIBITI) é uma oportunidade estratégica para estudantes de graduação que desejam se destacar no mercado de trabalho e na academia. Além de fortalecer a base acadêmica dos participantes, o programa contribui diretamente para o desenvolvimento de competências altamente valorizadas por recrutadores e instituições de ensino de excelência.

Entre os principais benefícios para a carreira profissional, destacam-se:

- Bolsa de pesquisa mensal financiada pelo CNPq e FGV EAESP.
- Acesso exclusivo ao evento "Dia da Pesquisa", conectando os(as) estudantes com pesquisadores líderes e oportunidades de networking inestimáveis.
- Oportunidade de coautoria em artigos acadêmicos, publicações científicas ou desenvolvimento de propostas inovadoras.
- Desenvolvimento de habilidades essenciais para o mercado e a academia, como pesquisa aplicada, resolução de problemas, pensamento estratégico, análise de dados e comunicação científica.
- Possibilidade de participação em congressos e seminários, aumentando a visibilidade do aluno e seu envolvimento com a comunidade acadêmica.
- Primeiro passo para a preparação para programas seletivos de pós-graduação no Brasil e no exterior.

- Flexibilidade para conciliar com os estudos e outras atividades acadêmicas, garantindo que a experiência seja enriquecedora sem comprometer a graduação.

Condições gerais

- Durante o programa, que tem duração de um ano, é realizada uma pesquisa de iniciação científica (PIBIC) ou desenvolvimento de uma proposta tecnológica inovadora (PIBITI), orientada por um(a) professor(a) pesquisador(a) da FGV EAESP.
- É permitida a participação de alunos(as) de graduação de outras instituições e cursos, desde que a orientação seja de um(a) professor(a) da EAESP.
- O programa é viabilizado por meio de bolsas de pesquisa oferecidas pelo CNPq e pela FGV.

Objetivos

- Proporcionar uma experiência de iniciação científica e inovação tecnológica.
- Fomentar o interesse pela carreira acadêmica e empreendedora.
- Desenvolver habilidades de investigação, análise crítica, modelagem e resolução de problemas complexos.
- Propiciar aos participantes uma experiência estruturada de pesquisa ou inovação tecnológica.
- Promover a produção de conhecimento com rigor metodológico e potencial de impacto social e econômico.
- Incentivar o aprofundamento teórico e aplicado em temas relevantes para a Administração Pública e de Empresas.
- Fortalecer a integração dos(as) estudantes com professores(as) pesquisadores(as) da FGV EAESP e seus grupos de pesquisa.

Perfil do(a) aluno(a)

- Interesse por investigação científica, inovação e geração de conhecimento aplicado.
- Capacidade de formular perguntas relevantes e estruturar soluções para problemas complexos.
- Organização, disciplina e comprometimento com cronogramas e entregáveis.
- Iniciativa, autonomia intelectual e responsabilidade acadêmica.
- Disposição para atuar de forma colaborativa com o(a) orientador(a) e grupo de pesquisa.

Observação: É desejável a participação anterior em atividade de formação em pesquisa, tais como o Projeto Residência em Pesquisa e o Projeto Conexão Local.

Requisitos e compromissos do(a) aluno(a)

Para participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológica (PIBIC e PIBITI), o(a) estudante deverá:

- Estar ciente e acatar as normas, deveres e requisitos deste edital ou normas estabelecidas pelo Regulamento do Programa de Iniciação à Pesquisa.
- Preferencialmente, estar matriculado(a), em maio de 2025, entre o 1º e o 5º semestres de um curso de graduação. Ou ter a previsão de conclusão do curso após um ano depois da conclusão após o término do ciclo do programa.
- Ter bom desempenho acadêmico.
- Não ter vínculo empregatício.
- Não estar vinculado à outra modalidade de incentivo à pesquisa na FGV EAESP ou em outras instituições durante o programa.
- Cumprir uma carga de trabalho de 10 horas semanais, independente de ser bolsista ou voluntário.
- Cumprir a programação de reuniões com o(a) orientador(a).
- Participar das reuniões promovidas pelo Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP).
- Ter currículo na plataforma Lattes CNPq atualizado no mês de concessão da bolsa.
- Ter conta corrente individual no Banco do Brasil (para bolsas CNPq).
- Participar nas disciplinas Oficina de Pesquisa I e Oficina de Pesquisa II.
- Entregar o relatório parcial e artigo final, seguindo modelos previamente fornecidos pelo FGV EAESP Pesquisa e Publicações e cumprindo os respectivos prazos de entrega.
- Participar do Dia da Pesquisa e apresentar os resultados do projeto.
- Fazer referência à condição de bolsista da FGV/CNPq em trabalhos apresentados e publicações.
- Ao final do período de participação no programa, o(a) estudante deverá responder o formulário que será encaminhado pelo FGV EAESP Pesquisa e Publicações e prover feedback relacionado à experiência.

Checklist de obrigações dos alunos aprovados no PIBIC e PIBITI 2026-2027

Etapa	Prazo
Assinatura do Termo de Compromisso	Até 31/08/2026
Reunião Inicial com o Orientador	Primeiro mês do ciclo PIBIC
Disciplina Oficina de Pesquisa I	2º semestre de 2026
Definição do Plano de Trabalho	Segundo mês do ciclo PIBIC
Disciplina Oficina de Pesquisa II	1º semestre de 2027
Entrega do Relatório Parcial	Até 28/02/2027
Entrega do Artigo Final	Até 31/07/2027
Entrega da versão final do artigo (PDF) e do Vídeo explicativo	Até 31/10/2027
Participação no Dia da Pesquisa	Novembro ou Dezembro/2027

Observação: Caso esses requisitos e compromissos não sejam cumpridos, o(a) aluno(a) deverá devolver à FGV/CNPqo valor integral da(s) mensalidade(s) recebida(s).

Requisitos e compromissos do(a) professor(a) orientador(a)

Os(as) professores(as) orientadores(as) vinculados(as) ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológica (PIBIC e PIBITI) assumem papel central na formação acadêmica e no desenvolvimento científico ou tecnológico dos(as) estudantes, devendo:

- Estar inserido(a) em grupo de pesquisa credenciado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.
- Possuir identificador ORCiD ativo (https://orcid.org/).
- Selecionar e indicar candidato(a) com perfil e desempenho acadêmico compatíveis com a proposta apresentada.
- Orientar a elaboração do projeto inicial, assegurando sua aderência ao modelo específico da modalidade escolhida (PIBIC – Pesquisa Científica ou PIBITI – Inovação Tecnológica).
- Definir cronograma de trabalho, disponibilizar horários de orientação e realizar encontros periódicos de acompanhamento.
- Acompanhar o desenvolvimento do plano de trabalho, zelando pela qualidade metodológica, consistência técnica e cumprimento dos prazos estabelecidos.
- Supervisionar a elaboração e a entrega do relatório parcial e do trabalho final, garantindo a utilização do modelo correspondente à modalidade escolhida.
- Enviar os termos de aceite nas etapas previstas do programa (Projeto Inicial, Relatório Parcial e Trabalho Final).
- Incluir o nome do(a) bolsista em publicações e trabalhos apresentados em congressos cujos resultados tenham contado com sua participação efetiva.
- Comunicar à Coordenação do Programa quaisquer situações que possam comprometer a execução do projeto ou o cumprimento das normas do edital.
- Solicitar substituição ou cancelamento da bolsa nos casos de descumprimento das atividades previstas.
- Sempre que possível, colaborar com atividades de avaliação no âmbito do Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP).

Compromissos dos membros da comissão assessora

O processo de seleção dos projetos será realizado, prioritariamente, pela comissão assessora composta por professores(as) da FGV EAESP e da comissão externa composta por pelo menos um(a) professor(a) externo(a), publicamente designados(as) pelo Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP).

A participação na comissão assessora do PIBIC e PIBITI é voluntária e as principais responsabilidades são:

- Atuar, especialmente, nas etapas que envolvem a análise do projeto de pesquisa e do relatório parcial e artigo final e eventualmente para novas rodadas de avaliações.
- Fornecer apoio *ad hoc* a questões específicas relacionadas aos projetos e ao PIBIC

e PIBITI.

- Elaborar o parecer relativo ao relatório parcial e artigo final previstos no programa conforme formulário padronizado no OJS, localizado no site da Revista de Iniciação Científica (RIC), registrando e justificando os pontos apresentados no parecer.
- Esclarecer eventuais dúvidas sobre as avaliações que se façam necessárias.
- Seguir o cronograma de avaliações.
- Informar à Coordenação do Programa quaisquer irregularidades que possam comprometer a continuidade dos trabalhos de avaliação.

Consulte a lista de membros da comissão assessora.

Observação: Caso o(a) membro da comissão esteja impedido(a) de realizar uma tarefa, deverá comunicar esta condição em até três dias após o recebimento da solicitação.

Preparação do projeto

O projeto poderá ser desenvolvido das seguintes formas: (1) a partir de projeto mais amplo do(a) professor(a) orientador(a), no qual o(a) estudante assume parte específica do trabalho; ou
(2) por meio da construção conjunta entre orientador(a) e estudante, considerando áreas de interesse e competência comuns. Os projetos deverão:

- Ser coerentes com a linha de pesquisa credenciada no CNPq do(a) professor(a) orientador(a).
- Não ultrapassar 2.000 palavras, de forma a garantir objetividade e concisão.
- Utilizar obrigatoriamente o modelo correspondente à modalidade escolhida (**PIBIC – Pesquisa Científica ou PIBITI – Inovação Tecnológica**).
- Os projetos poderão ser: **(1) Individuais**: com um bolsista e duração de 12 meses; ou **(2) Colaborativos**: sendo permitido até três bolsistas por ano, com três pesquisas distintas entre si em seu escopo, método e objetivos, embora complementares ao projeto mais amplo do(a) orientador(a) e a duração de até 36 meses (três ciclos do PIBIC ou PIBITI).

Observação: Em caso de projetos que são parte de uma pesquisa mais ampla do(a) orientador(a) e haja mais de um(a) candidato(a) ao PIBIC e PIBITI, é imprescindível que eles tenham título, escopo e objetivos diferentes entre si, não podendo haver redundâncias entre os conteúdos. Preserva-se, dessa forma, o caráter individual do PIBIC e PIBITI, porém possibilitando que as contribuições individuais se complementem (diferentes aspectos de uma pesquisa mais ampla), gerando conhecimento com potencial para futura publicação científica e impacto social. Em caso de submissão de projetos idênticos, é de responsabilidade do(a) orientador(a) selecionar qual deles seguirá para avaliação da Comissão Assessora do PIBIC e PIBITI.

Modelos por modalidade

No âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológica (PIBIC e PIBITI), os documentos obrigatórios deverão ser elaborados conforme os modelos específicos de cada modalidade. Estão disponíveis os seguintes modelos:

PIBIC – Pesquisa Científica

- Modelo de Projeto Inicial – PIBIC.
- Modelo de Carta de recomendação e aceite do(a) potencial orientador(a) – PIBIC.
- Modelo de Relatório Parcial – PIBIC.
- Modelo de Parecer do orientador(a) do relatório parcial – PIBIC.
- Modelo de Relatório Final (Artigo Científico) – PIBIC.
- Modelo de Parecer orientador(a) do artigo final – PIBIC.

PIBITI – Inovação Tecnológica

- Modelo de Projeto Inicial – PIBITI.
- Modelo de Carta de recomendação e aceite do(a) potencial orientador(a) – PIBITI.
- Modelo de Relatório Parcial – PIBITI.
- Modelo de Parecer do orientador(a) do relatório parcial – PIBITI.
- Modelo de Relatório Final (Relatório Técnico e/ou Produto de Inovação) – PIBITI.
- Modelo de Parecer orientador(a) do artigo final – PIBITI.

Observação: Os(as) professores(as) orientadores(as) acompanharão o desempenho dos(as) bolsistas, podendo recomendá-los(as) para participação no Projeto Conexão Local, o qual visa fomentar carreiras acadêmicas e permite a alunos de graduação participar de cursos e atividades de pós-graduação.

Comitê de ética

Devem ser submetidos à apreciação do Comitê de Conformidade Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos da Fundação Getulio Vargas (CEPH/FGV) todos os projetos de pesquisa que envolvam seres humanos, cujos procedimentos metodológicos:

- Envolvam a obtenção de dados por meio de intervenção ou interação direta com o indivíduo; ou
- Envolvam a obtenção de Informações identificáveis sobre o indivíduo; ou
- Possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana.
  Consulte o site oficial, a aba "submissão de projetos de pesquisa".

Observação: A submissão junto ao comitê de ética é de inteira responsabilidade do(a) professor(a) orientador(a) e do(a) bolsista.

Priorização de projetos

Considerando que a FGV EAESP é signatária do *Principles for Responsible Management Education* IPRME), serão priorizados projetos do PIBIC e PIBITI com temas relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), tais como: erradicação da pobreza; fim da fome; saúde e Bem-estar para as pessoas; educação de qualidade; igualdade de gênero; saneamento e água limpa; energia limpa e acessível; crescimento econômico e trabalho decente; indústria, inovação e infraestrutura; redução das desigualdades; comunidades e cidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis; ação climática; vida subaquática; vida na terra; e paz, justiça e instituições fortes.

Oficinas de Pesquisa I e II

As oficinas têm como objetivo apoiar o desenvolvimento dos projetos em todas as etapas da pesquisa científica (PIBIC) ou da inovação tecnológica (PIBITI), desde a delimitação do tema ou problema até a elaboração do trabalho final. Durante as oficinas, os(as) alunos(as) desenvolverão competências relacionadas a: delimitação do tema ou problema de pesquisa/inovação e definição de objetivos; preparação do referencial teórico e contextualização do problema; escolhas metodológicas; produção, organização e análise de dados ou desenvolvimento de soluções; e consolidação e comunicação dos resultados do estudo. As oficinas são realizadas no formato on-line, com conteúdos teóricos e práticos. Conforme a seção Requisitos e compromissos do(a) aluno(a), estas oficinas são obrigatórias.

Revista de Iniciação Científica (FGV RIC)

É uma publicação anual de todos os artigos finais elaborados por alunos bolsistas do PIBIC, PIBITI e Conexão Local e eles são apresentados no "Seminário de Iniciação Científica - Dia da Pesquisa", organizado pelo FGV EAESP Pesquisa e Publicações. Consulte o site da revista.

Número de vagas

O PIBIC (CNPq e FGV) oferece até 34 (trinta e quatro) vagas por ciclo do programa. Caso haja projetos excedentes ao número de vagas oferecidas, eles poderão ser desenvolvidos na modalidade bolsa voluntária, desde que aprovados no processo seletivo.

Processo de inscrição

- Uma vez que o(a) professor(a) orientador(a) e o projeto de PIBIC ou PIBITI estejam definidos, o(a) candidato(a) deverá oficializar sua inscrição no site da FGV RIC: https://periodicos.fgv.br/ric/pibic
- Para validar a sua inscrição, o(a) candidato(a) deverá submeter na plataforma da FGV RIC: (1) carta de motivação; (2) projeto inicial de pesquisa (correspondente a modalidade); e (3) carta de recomendação do(a) professor(a) para a realização da

orientação;
- Ainda, no momento da inscrição, para que o(a) candidato(a) receba a bolsa de pesquisa caso aprovado(a) no processo seletivo, o(a) estudante deverá preencher o Formulário de solicitação de bolsa de pesquisa e realizar o upload dos seguintes documentos: (1) declaração de matrícula atualizada; (2) RG e CPF; (3) comprovante de residência; (4) comprovante de dados bancários; (5) histórico escolar; e (6) Currículo Lattes atualizado.
- Para conferir o checklist para inscrição no PIBIC e PIBITI, verifique o Anexo II deste documento;
- Para conferir o passo a passo detalhado para inscrição e submissão do seu projeto, acesse o manual nesse link.

Processo de seleção

O processo de seleção do PIBIC e PIBITI será realizado pelo FGV EAESP Pesquisa e Publicações, com apoio da Comissão Assessora do PIBIC e PIBITI. Serão utilizados como critérios para classificação dos(as) bolsistas:

- Qualidade do projeto;
- Alinhamento com o foco de pesquisa do(a) professor(a) orientador(a); e
- Desempenho acadêmico do(a) candidato(a).

Observação: Os projetos coletivos com duração de mais de um ano, serão automaticamente prolongados anualmente, mediante aprovação do(s) relatório(s) final(is) de cada ano. Entretanto, deverão ser reapresentados, quando houver novos(as) bolsistas a serem avaliados(as).

Remuneração

- A remuneração dos(as) bolsistas do PIBIC e PIBITI será de R$ 700,00 mensais por 12 meses, considerando-se uma dedicação média, aproximada, de 10 horas semanais.
- Em caso de substituição do(a) bolsista, não haverá pagamento retroativo de bolsas.
- A documentação para implementação da bolsa é a seguinte: (1) declaração atualizada de matrícula; (2) cadastro no Currículo Lattes; (3) histórico escolar; e (4) formulário de solicitação de bolsa de pesquisa devidamente preenchido e completo.
- Na modalidade bolsa voluntária, não há remuneração para o(a) bolsista.

Cancelamento, suspensão e substituição de bolsista

- No caso de não cumprimento dos requisitos e compromissos, como a não entrega do relatório parcial e/ou artigo final nos prazos estabelecidos, o(a) aluno(a) do PIBIC ou PIBITI deverá devolver integralmente a(s) bolsa(s) recebida(s) à FGV EAESP.
- Quando houver cancelamento de projeto com bolsa CNPq, a bolsa será redirecionada para o próximo projeto classificado, que esteja ativo e sendo desenvolvido com bolsa FGV.
- O prazo para restituição à FGV é de, no máximo, 30 dias a partir do comunicado de desistência ou cancelamento.

- A desistência ou cancelamento deve ser comunicada com antecedência mínima de 30 dias antes do prazo para entrega do relatório final e deverá ser informada pelo(a) professor(a) orientador(a) por e-mail para o FGV EAESP Pesquisa e Publicações: pip@fgv.br.
- Será permitida apenas uma substituição de bolsista por projeto, durante os seis primeiros meses de vigência da bolsa. Caso a substituição não seja possível, o projeto será cancelado e a bolsa redirecionada.

Proteção de dados pessoais

Nos termos da Lei 13.709/2018, os seus dados pessoais contidos em documentos e declarações a serem entregues pelos candidatos do PIBIC ou PIBITI serão usados para os fins de seleção conforme os critérios deste edital e para a formalização do vínculo de bolsista com os(as) aprovados(as). Para os(as) não aprovados(as), os dados serão excluídos após a conclusão do processo seletivo. Caso o(a) titular, ainda assim, queira exercer algum direito garantido na Lei 13.709/2018, ele poderá entrar em contato pelo canal disponível em: https://portal.fgv.br/protecao-dados-pessoais mediante clique e cadastro na opção "Conheça o Página 7 de 7 Portal do Titular de Dados Pessoais da FGV". No link disposto, também estão publicados a política de proteção de dados pessoais da FGV, as informações de seu encarregado de proteção de dados pessoais e demais materiais relativos à legislação de dados pessoais, como guias e orientações gerais.

Informações adicionais

Gestora do Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP) - Profª Rogiene Santos: pip@fgv.br.
Normas específicas para bolsas do PIBIC /CNPq - RN 017-2006 http://www.cnpq.br/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/100352.

Cronograma: PIBIC e PIBITI

Etapa 1 – Inscrições

Período	Atividade	Responsáveis
15/03/2026 a 15/06/2026	Inscrições e submissões no site da FGV RIC	Bolsistas e orientadores
Junho e julho/2026	Conferência de documentação	FGV EAESP Pesquisa e Publicações
Junho e julho/2026	Avaliação e seleção dos projetos	Comissão interna e extern e FGV EAESP Pesquisa e Publicações
Até 02/08/2026	Divulgação dos projetos aprovados	FGV EAESP Pesquisa e Publicações
02/08/2026 a 31/08/2026	Preparação e assinatura do Termo de Concessão de bolsa via D4Sign	Controladoria FGV EAESP; FGV EAESP Pesquisa e Publicações; Bolsistas e orientadores

Etapa 2 – Desenvolvimento das atividades

Período	Atividade	Responsáveis
01/09/2026	Início dos trabalhos de pesquisa	Bolsistas e orientadores
2º semestre de 2026	Oficina de Pesquisa I	Bolsistas
Até 15/02/2027	Envio do relatório parcial ao(à) orientador(a)	Bolsistas e orientadores
Até 28/02/2027	Entrega do relatório parcial e parecer do(a) orientador(a) via sistema FGV RIC	Bolsistas
Março e abril/2027	Avaliação do relatório parcial	Comissões interna e externa
1º semestre de 2027	Oficina de Pesquisa II	Bolsistas
Até 15/07/2027	Envio do trabalho final e resumo ao(à) orientador(a)	Bolsistas e orientadores
Até 31/07/2027	Entrega do trabalho final, resumo no formato CNPq e parecer do(a) orientador(a) via sistema FGV RIC	Bolsistas
Agosto e setembro/2027	Avaliação final dos trabalhos	Comissões interna e externa
Novembro ou Dezembro/2027	Dia da Pesquisa	Bolsistas, orientadores e comissões

Anexo I: Pesquisadores e temas de interesse - PIBIC e PIBITI

Este quadro indica algumas alternativas de professores(as) orientadores(as) e respectivos temas, porém não esgota as possibilidades. Candidatos(as) interessados(as) no PIBIC e PIBITI podem procurar diretamente os(as) professores(as) que desenvolvam pesquisas em temas de seu interesse.

Administração Geral (ADM)

Professor(a)	Área	Temas de pesquisa	Relação com ODS
Adriano Massuda	AE; AP	Gestão em saúde	3- Saúde e Bem-estar
Ana Maria Malik	AE; AP	Gestão em saúde	3- Saúde e Bem-estar 10- Redução das Desigualdades
Anderson de Souza Sant'Anna	AE; AP	Liderança; Desenvolvimento de Liderança; Gestão de Carreiras e Competências; Gestão de Talentos; Futuro do Trabalho	3- Saúde e Bem-estar 4- Educação de Qualidade 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico

			11- Cidades e Comunidades Sustentáveis
Fernanda Versiani de Rezende	AE	Liderança; Gestão de Pessoas; Inclusão e diversidade; Relações de trabalho; Comportamento Organizacional; Tomada de Decisão; Transformação digital em Recursos Humanos	3- Saúde e Bem Estar; 5- Igualdade de Gênero; 10- Redução das Desigualdades; 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 4-Educação de Qualidade
Fernando Deodato Domingos	AE; AP	Impacto social, avaliação de políticas, parcerias público-privada, gestão estratégica	17- Parcerias e Meios de Implementação
Fabio Botelho Josgrilberg	AE	Gestão da inovação	9- Industria, Inovação e Infraestrutura
Francisco Manuel Figueira de Lemos	AE; AP	International business; RELGOV; execução estratégica; governanças corporativas; desenvolvimento sustentável; políticas públicas; regulação econômica; desenvolvimento econômico	8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura 10- Redução das Desigualdades
Gilberto Sarfati	AE	*Dark side* do empreendedorismo	3- Saúde e Bem-estar 4-Educação de Qualidade 6- Água Potável e Saneamento
Laura Maria Cesar Schiesari	AE;AP	Gestão em saúde; Longevidade saudável	
Maria Fernanda Rios Cavalcanti	AE	Esporte Coletivo, Gênero e Promoção de Igualdade/Inclusão Social	3- Saúde e Bem-estar 5- Igualdade de Gênero 10- Redução das Desigualdades
Marina Amado Bahia Gama	AE	Governança Corporativa; Estratégia política corporativa; Estratégia social corporativa	
Paul Ferreira	AE	Liderança; Gestão de talentos; Estratégia	
Rafael Alcadipani	AE; AP	Segurança Pública, Polícias, Cultura Organizacional, Identidade Organizacional, Confiança nas Organizações, Fraudes corporativas e nas corporações	11- Cidades e Comunidades Sustentáveis 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Tobias Coutinho Parente	AE;AP	Estratégia empresarial; Estratégia internacional; Governança corporativa; Gestão de stakeholders; Empresas estatais; Políticas públicas nas empresas estatais	9- Industria, Inovação e Infraestrutura

Finanças (CFC)

Professor(a)	Área	Temas de Pesquisa	Relação com ODS
Apinyapon Seingyai	AE	Gestão de riscos de crédito; Corporate finance; Economia Bancária; Microeconomia Aplicado; Asset Pricing; Causal Inference.	4-Educação de Qualidade; 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 17- Parcerias e Meios de Implementação
Bianca Quirantes Checon	AE	Contabilidade financeira; Análise de demonstrações contábeis; Julgamento e decisão de investimento; Vieses cognitivos; ESG; Gender pay gap	5- Igualdade de Gênero 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico
Gisele Walczak Galilea	AE	Planejamento Tributário, Finanças para Startups, Transformação Digital, Inteligência Artificial aplicada a Finanças, Realidade Virtual e Aumentada aplicada ao Ensino	4-Educação de Qualidade 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura;
Henrique Castro Martins	AE	ESG; sustentabilidade sob ótica financeira; governança corporativa; mercado de capitais; investimentos	9- Indústria, Inovação e Infraestrutura 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico
Marcio Fernandes Gabrielli	AE	Fundos de Investimento; Investimentos Financeiros	
Ricardo Ratner Rochman	AE	DeFi Decentralized Finance; DAO Decentralized Autonomous Organization; Criptomoedas	
Rogiene Batista dos Santos	AE; AP	Educação financeira; Tributação/Tax avoidance; Finanças corporativas; Análise financeira de empresas/organizações; Governança corporativa.	3- Saúde e Bem-estar 4-Educação de Qualidade 10- Redução das Desigualdades

Wesley Mendes	AE	ESG Bonds; Second Party Opinion (SPO); Rating de Crédito; Governança Corporativa; Crowdfunding	1- Erradicação da Pobreza 7- Energia Limpa e Acessível 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura 12- Consumo e Produção Responsáveis 17- Parcerias e Meios de implementação

Fundamentos Sociais e Jurídicos (FSJ)

Professor(a)	Área	Temas de pesquisas	Relação com ODS
Daniel Pereira Andrade	AE; AP	Racionalidade política, poder e formas de dominação.	1- Erradicação da Pobreza;8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico;10- Redução das Desigualdades;13- Ação Contra a Mudança Global do Clima;16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes
Jorge Cavalcanti Boucinhas Filho	AE; AP	Formação profissional e educação de qualidade; políticas de distribuição de renda e de combate à fome e a pobreza; contratos internacionais de trabalho; expatriação; políticas públicas e corporativas de combate ao assédio sexual; fomento à igualdade e combate à discriminação nas relações de trabalho; políticas e práticas ESG; políticas de emprego e de renda; mecanismos de proteção ao trabalho em plataformas digitais; Employers branding; o direito do trabalho como instrumento essencial para a qualidade de vida; O conceito de trabalho decente e sua importância para o desenvolvimento social e econômico	1- Erradicação da Pobreza 2- Fome Zero 4-Educação de Qualidade 5- Igualdade de Gênero 3- Saúde e Bem-estar 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico 10- Redução das Desigualdades

Ligia Maura Costa	AE; AP	Governança corporativa; ESG; integridade; Compliance, anticorrupção; transparência; responsabilidade social corporativa	3- Saúde e Bem-estar 4-Educação de Qualidade 5- Igualdade de Gênero 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura 10- Redução das Desigualdades 12- Consumo e Produção Responsáveis 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes 17- Parcerias e Meios de Implementação 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis
Luciana Stocco Betiol	AE; AP	Compliance em compras; Sustentabilidade em compras públicas e/ou privadas	
Maísa Cristina Dante Fagundes	AE; AP	Direito empresarial; marcas e patentes; responsabilidade civil; direitos fundamentais; direitos humanos; aspectos jurídicos e éticos da saúde; erro médico; judicialização de políticas públicas e da política; Poder Judiciário; agentes públicos; improbidade administrativa; impeachment; separação dos poderes; princípio da igualdade	1- Erradicação da Pobreza 3- Saúde e Bem-estar 5- Igualdade de Gênero 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes 10- Redução das Desigualdades
Marcelo de Andrade Pinheiro	AE	Saúde mental e trabalho	3- Saúde e Bem-estar 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Marketing (MKT)

Professor(a)	Área	Temas de pesquisa	Relação com ODS
Adalberto Belluomini	AE	Marketing de Relacionamento & CRM; Marketing Global; Comunicação Integrada de Marketing	
Benjamin Rosenthal	AE	Cultura do consumo	3- Saúde e Bem Estar; 12- Consumo e Produção Responsáveis

Carla Campana	AE; AP	Educação, educação cidadã, educação cívica, educação política, ações afirmativas e processos de inclusão/exclusão; Inovação educacional, modelos educacionais inovadores, inovação na gestão educacional e na educação executiva; Educação socioemocional; Subjetividade e saúde mental na educação superior; Estudos feministas, participação da mulher na sociedade e no mercado de trabalho, relações de gênero nas empresas e liderança feminina; Concepções não dominantes de liderança (liderança criativa, flutuante, horizontal); Formação inicial de lideranças; Formação e performance de equipes e times; Desenvolvimento e dinâmicas dos grupos; Interfaces entre psicologia e administração; Relações entre trabalho e subjetividade; Facilitação de processos.	4-Educação de Qualidade 5- Igualdade de Gênero
Henrique de Campos Junior	AE	Varejo, Marketing Tech	8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 9- Industria, Inovação e Infraestrutura; 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis
Lilian Soares Pereira Carvalho	AE	O impacto da transformação digital na estratégia de marketing dos hotéis, pousadas e resorts brasileiros, e a respectiva mudança no consumidor/viajante	
Lucia Salmonson Guimarães Barros	AE; AP	Marketing do terceiro setor, impactos da diversidade na comunicação no comportamento do consumidor, moda e sustentabilidade, experimentos de campo	1- Erradicação da Pobreza 5- Igualdade de Gênero 10- Redução das Desigualdades 12- Consumo e Produção Responsáveis

Luís Henrique Pereira	AE	Negócios internacionais; Internacionalização de empresas; e Empreendedorismo	

Ciência de Dados (TDS)

Professor(a)	Área	Temas de pesquisa	Relação com ODS
Alberto Luiz Albertin	AE	Transformação Digital; Inovação Digital; Valor de Tecnologia de Informação; Negócios na Era Digital	1- Erradicação da Pobreza 2- Fome Zero 3- Saúde e Bem-estar 4-Educação de Qualidade 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura 10- Redução das Desigualdades 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis 12- Consumo e Produção Responsáveis 17- Parcerias e Meios de Implementação
Claudio Luis Carvalho Larieira	AE	Gestão de projetos Transformação Digital	8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura
Cléber da Costa Figueiredo	AE	Ciência de dados (web scraping, visualização de dados e dashboards); econometria aplicada à gestão financeira; análise multivariada de dados aplicada ao marketing	4-Educação de Qualidade 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura
Eduardo de Rezende Francisco	AE; AP	Big Data Analytics, Data Science, Geoinformação, GeoAnalytics, Estatística Espacial, Transformação Digital, Políticas Públicas, Longevidade, Mobilidade Urbana, Machine Learning & Inteligência Artificial, Gestão de risco de crédito **IMPORTANTE:** Estou liderando um projeto FAPESP sobre Longevidade	3- Saúde e Bem-estar 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis 17- Parcerias e Meios de Implementação

		e Inteligência Artificial que pode ter oportunidades de bolsas de pesquisa para os interessados	
Eduardo H. Diniz	AE; AP	Tecnologias inclusivas, fintechs, moedas sociais digitais, blockchain e objetivos sustentáveis	1- Erradicação da Pobreza 5- Igualdade de Gênero 7- Energia Limpa e Acessível 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura 10- Redução das Desigualdades 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis 12- Consumo e Produção Responsáveis 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima
Érica Siqueira	AE; AP	Gestão de processos na administração pública; TI na Administração Pública; Adoção de Tecnologia; TI e Democracia; Inteligência de Negócios e Análise de Dados; Business Intelligence; Big Data Analytics; Simulação e Decisão; Plataformas Digitais; Moedas Sociais; Moedas Digitais; Crowdfunding; Data Science; Fintech; Microcrédito	1- Erradicação da Pobreza 5- Igualdade de Gênero 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico 10- Redução das Desigualdades 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis 12- Consumo e Produção Responsáveis 17- Parcerias e Meios de Implementação
Gabriel Silva Cogo	AE; AP	Transformação Digital, DevOps, Engenharia do Caos, Estratégias de TI, Cultura em organizações digitais, vantagem competitiva em TI, SmartContracts e blockchain	9- Indústria, Inovação e Infraestrutura

Larissa Marques Sartori	AE	Métodos quantitativos, modelagem matemática, análise de dados	4-Educação de Qualidade; 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 9- Industria, Inovação e Infraestrutura
Mateus Canniatti Ponchio	AE	Bem-estar financeiro; endividamento de consumo; métodos quantitativos aplicados ao comportamento do consumidor; consumo sustentável	3- Saúde e Bem-estar 12- Consumo e Produção Responsáveis
Patrícia Leal da Cunha	AE	Modelagem matemática, modelagem quantitativa, Modelagem com Teoria de Grafos, modelagem com Equações Diferenciais	9- Indústria, Inovação e Infraestrutura

Planejamento e Análise Econômica (PAE)

Professor(a)	Área	Temas de pesquisa	Relação com ODS
Arthur Barrionuevo Filho	AE; AP	Regulação de infraestrutura (energia, transporte, telecomunicações); economia das plataformas digitais; análise do funcionamento de setores; efeitos concorrenciais de fusões e aquisições e de estratégias empresariais em setores específicos; desenvolvimento econômico e mercados	8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico 9- Industria, Inovação e Infraestrutura 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes
Ciro Biderman	AE;AP	Politicas Públicas Habitacionais; Políticas Públicas de Mobilidade; Finanças Públicas	11- Cidades e Comunidades Sustentáveis; 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima
Marcos Fernandes Gonçalves da Silva	AE; AP	**Alunos de AE:** Economia da IA (impacto na competição, nas estruturas de mercado, na produção, distribuição, mercados e consumo de produtos em geral), Economia da trecnologia em grela (a mesma coisa, impactos em geral), Economia criativa, da cultura e sua relação com tecnologia (em	1- Erradicação da Pobreza 3- Saúde e Bem-estar 10- Redução das Desigualdades 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes

		consonânmcia com eletiva sempre oferecida por mim, aqui podem ser feitos sobre indústrias de esporte, entreterimento, museus, shows, carnaval, setores extremanete relevante para a economia de São Paulo, capital e interior), Estratégia competitiva (análise setorial de mercados, como fazer, aplicações para relatórios de firmas de investimento). **Alunos de AP:** Economia social (desigualdades e justiça, ética e políticas públicas), Economia e ética, mercados legais e ilegais (discussão sobre legalização de drogas ilegais e do jogo, implicações regulatórias para o Brasil), regulação de mercados de tecnologia, da internet e das redes sociais. Para pessoas de AE e AP: economia política internacional, China, Bircs, desglobalização e suas consequências.	
Tiago Couto Porto	AE;AP	Desenvolvimento Econômico, Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, Tópicos de Macroeconomia	1- Erradicação da Pobreza; 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 9- Industria, Inovação e Infraestrutura; 10- Redução das Desigualdades; 12- Consumo e Produção Responsáveis; 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima

Gestão Pública (GEP)

Professor(a)	Área	Temas de pesquisa	Relação com ODS
Alexandre Abdal	AP; AE	(a) desenvolvimento, globalização e desglobalização; (b) e entre desenvolvimento e território, com destaque para (i) políticas públicas de desenvolvimento, competitividade e inovação; (ii) políticas públicas de desenvolvimento regional e urbano; políticas sociais e estado de Bem-Estar Social; (iv) métodos e técnicas de pesquisa em Ciências Sociais; (v) mercado de trabalho e educação superior; e (vi) avaliação de políticas públicas	1- Erradicação da Pobreza 3- Saúde e Bem-estar 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico 9- Industria, Inovação e Infraestrutura 10- Redução das Desigualdades 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis
Andre Cavaller Guzzi	AP	Organismos Internacionais; Refugiados; Statebuilding; e Políticas Sociais em Perspectiva Internacional e Comparada	
Cláudio Gonçalves Couto	AP	Instituições Políticas; Democracia; Populismo; Sistema de Governo; Federalismo; Constitucionalismo	5- Igualdade de Gênero 10- Redução das Desigualdades 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes
Eduardo José Grin	AP	Governos locais e subnacionais, inovação na gestão pública municipal, desenvolvimento sustentável no nível municipal, federalismo e relações intergovernamentais (consórcios e outras formas de associativismo territorial), descentralização, capacidades estatais, políticas públicas e grupos de interesse organizados	1- Erradicação da Pobreza 2- Fome Zero 3- Saúde e Bem-estar 4-Educação de Qualidade 5- Igualdade de Gênero 6- Água Potável e Saneamento 7- Energia Limpa e Acessível 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes 17- Parcerias e Meios de Implementação

Elize Massard da Fonseca	AP; AE	Burocracia pública e capacidades estatais; Complexo Econômico Industrial da Saúde (estratégias para o desenvolvimento econômico e social sustentável); compras públicas e encomendas tecnológicas em saúde; desenvolvimento científico e tecnológico (aprendizados da pandemia de covid-19 e desafios no campo da saúde humana)	3- Saúde e Bem-estar 9- Industria, Inovação e Infraestrutura
Francisco César Pinto da Fonseca	AP	Reforma do Estado; Privatização do Estado; Terceirização da Gestão Pública; Gerencialismo; Neoliberalismo; Organizações Sociais (OS); Organizações Sociais de Interesse Público (Oscip); Políticas Públicas	
Gabriela Lotta	AP	Políticas públicas: implementação, burocracia	
José Antonio Puppim de Oliveira	AE	ESG, Sustentabilidade e Responsabilidade Social de Empresas	
Lara Simielli	AP	Educação; Educação cidadã, Educação política, Educação cívica; Gestão escolar; Terceiro setor; Gestão e planejamento no setor público	
Luis Paulo Bresciani	AP	Arranjos intergovernamentais (consórcios públicos, agências de desenvolvimento); Política urbana (inovação, saneamento, mobilidade, clima, etc); Governança metropolitana, desenvolvimento regional/territorial/local; Planejamento governamental	
Márcio José de Macedo	AP; AE	Inclusão e diversidade; movimentos sociais; inclusão social; liderança; políticas públicas	3- Saúde e Bem-estar 5- Igualdade de Gênero 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico 10- Redução das Desigualdades 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Marco Antonio Carvalho Teixeira	AP	Democracia, controle da administração pública, políticas públicas, transparência e Accountability	1- Erradicação da Pobreza; 10- Redução das Desigualdades; 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis; 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes
Mario Aquino Alves	AP; AE	Organizações da Sociedade Civil; Movimentos Sociais; Terceiro Setor; Economia Solidária; Cooperativas	1- Erradicação da Pobreza 2- Fome Zero 4-Educação de Qualidade 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico 10- Redução das Desigualdades 12- Consumo e Produção Responsáveis 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes 17- Parcerias e Meios de Implementação
Mariana Nicolletti	AE;AP	Sustentabilidade, adaptação às mudanças climáticas, gestão de riscos de desastres, justiça climática, governança climática	10- Redução das Desigualdades; 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis; 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima
Nelson Marconi	AP	Desenvolvimento econômico; macroeconomia do desenvolvimento; políticas públicas orientadas ao desenvolvimento	8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico 9- Industria, Inovação e Infraestrutura 10- Redução das Desigualdades
Regina Silvia Viotto Monteiro Pacheco	AP	Gestão de pessoas no setor público; Tipos de vínculo: iniciativas de governos subnacionais; Liderança no setor público; Engajamento e incentivos não financeiros; Organizações sociais	

Renato Sérgio de Lima	AP	Segurança pública; Estudos sobre violência e criminalidade	
Ricardo Corrêa Gomes	AP	Análise do Desempenho de governos locais; Fatores determinantes do desempenho de governos locais; Análise do Ambiente de Governos Locais; Influência de Stakeholders no desempenho de governos locais	4-Educação de Qualidade 6- Água Potável e Saneamento 7- Energia Limpa e Acessível 10- Redução das Desigualdades

Logística e Supply Chain (POI)

Professor(a)	Área	Temas de pesquisa	Relação com ODS
André Cherubini Alves	AE; AP	Gestão de Tecnologia e Inovação; Empreendedorismo Intensivo em Conhecimento; Dynamic Capabilities; Lean Thinking; Lean Operations; Lean Innovation; Economia da Inovação; Estratégia e Inovação; Indústria 4.0	
André Pereira de Carvalho	AE;AP	Sustentabilidade empresarial; ESG; sustentabilidade e cadeias de valor; inovação orientada à sustentabilidade; desenvolvimento sustentável; política ambiental; economia circular; mudança do clima; biodiversidade; gestão de recursos hídricos.	6- Água Potável e Saneamento; 7- Energia Limpa e Acessível; 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12- Consumo e Produção Responsáveis; 15- Vida Terrestre; 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima; 14- Vida na Água; 9- Industria, Inovação e Infraestrutura
Júlio César Bastos De Figueiredo	AE	Data Science e Aplicações; Difusão de Inovações em Mercados; Simulação Computacional em Negócios; Engajamento e Addiction em jogos digitais	
Luciana Hashiba	AE;AP	Empreendedorismo de base tecnológica; relação entre startups e empresas estabelecidas/grandes	4-Educação de Qualidade

		empresas; triple helix; ecossistemas de inovação; inovação e economia circular; gestão de resíduos urbanos; inclusão de catadores; inovação e sustentabilidade; experiential learning; criatividade e inovação	8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico 9- Industria, Inovação e Infraestrutura 10- Redução das Desigualdades 10- Redução das Desigualdades; 12- Consumo e Produção Responsáveis; 17- Parcerias e Meios de Implementação;
Orlando Cattini Junior	AE	Processos de Negócio, Consultoria, Gestão de Projetos, Logística Reversa, Marketing de Serviços, Estratégia de Serviços, Posicionamento	9- Industria, Inovação e Infraestrutura
Priscila Laczynski de Souza Miguel	AE; AP	Logística e Omnichannel, Compras sustentáveis, Compras de fornecedores de diversidade	5- Igualdade de Gênero 9- Industria, Inovação e Infraestrutura 10- Redução das Desigualdades 17- Parcerias e Meios de Implementação
Susana Carla Farias Pereira	AE	Gestão de riscos e resiliência de cadeias; sustainable supply chain, economia circular; modelo de negócios circulares; inovação; transformação digital	7- Energia Limpa e Acessível 9- Industria, Inovação e Infraestrutura 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis 12- Consumo e Produção Responsáveis 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima

Anexo II: Checklist para inscrição

Para realizar a sua inscrição no PIBIC e PIBITI você deverá seguir os seguintes passos, **nessa ordem**:

1. Escolha o tema que deseja pesquisar e comece a preparar o seu projeto inicial; (utilizar o modelo correspondente à modalidade escolhida: Científica ou Inovação Tecnológia)

2. Escolha um(a) professor(a) orientador(a) para auxiliá-lo(a) durante todos os processos de sua pesquisa. Caso ainda não tenha um nome em mente, você poderá encontrar no edital do programa uma lista de professores pesquisadores da FGV EAESP, organizados de acordo com seus temas de interesse em pesquisa;

3. Peça para o(a) orientador(a) preencher a carta de aceite, conforme a modalidade escolhida: Científica ou Inovação Tecnológica;

4. Escreva uma carta de motivação (item obrigatório);

5. Faça o seu cadastro na plataforma FGV RIC. Será através dessa plataforma que você fará a submissão do seu projeto e receberá suas avaliações: link;

6. Submeta na plataforma o seu projeto inicial **(em formato Word)**, a carta de aceite preenchida pelo(a) orientador(a) e sua carta de motivação;

7. Cadastre-se no Currículo Lattes: link;

8. Prepare seus documentos pessoais (RG/CPF, comprovante de residência, comprovante de dados bancários, declaração de matrícula atualizada, histórico escolar e Currículo Lattes atualizado);

9. Acesse o **formulário de solicitação de bolsa de pesquisa**: link;

10. Preencha o formulário com suas informações e anexe os documentos solicitados no item 8;

11. Feita todas essas etapas, sua inscrição estará efetivada e você estará concorrendo ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológica (PIBIC e PIBITI);

Observação: Acesse o Manual de Inscrição e Submissão PIBIC e PIBITI para verificar o passo a passo detalhado de cada etapa: link.